

REFLEXÕES E DESAFIOS TRIBUTÁRIOS

ABES Software Conference 2016

São Paulo, 15 de setembro de 2016

Everardo Maciel

SOBRE SISTEMAS TRIBUTÁRIOS

- Os ST como representações histórico-culturais
- A imperfeição intrínseca: os ST como conflitos de razão e de interesses
- A difícil obrigação de ser simples (“è difficile essere semplice”)
- Eficácia, eficiência, consistência, dinamismo e resiliência dos ST
- A não passividade dos sujeitos passivos: eles também se adaptam aos ST
- A entropia nos ST: os ciclos tributários

ALÉM DE ARRECADAR, PARA QUE SERVEM E PARA QUE NÃO SERVEM OS SISTEMAS TRIBUTÁRIOS?

- Resolução de conflitos setoriais, com base no princípio da neutralidade: juros remuneratórios do capital próprio; tributação no fluxo das aplicações financeiras
- A prevenção de enfermidades no ST (distribuição disfarçada de lucros) e a integração na tributação da renda: isenção na distribuição de resultados
- A excessiva pretensão de tributar a propriedade e sua transmissão
- A questionável utilização dos ST para correção das desigualdades: regra anti-Piketty
 - A transnacionalidade dos negócios e a grande mobilidade dos fatores
 - Virtual conflito entre espécies de desigualdades, e.g. pessoais versus regionais
 - A maior eficácia das ações vinculadas ao gasto público no enfrentamento das desigualdades

SOBRE REFORMAS TRIBUTÁRIAS

- Fascínio e indeterminação das reformas
- Imponderabilidade e impasse nas reformas tributárias constitucionais
- A perigosa transposição acrítica de modelos de outros países
 - Inexistem paradigmas absolutos nos ST
 - Evolucionismo social e propensão ao mimetismo
 - Diferenças não são imperfeições
- Custos e temores (AT, contribuintes e corporações) das reformas tributárias
- Pragmatismo, estratégia e gradualismo nas reformas tributárias
- Reforma tributária como um processo
- A importância das AT

AS DIFERENTES PERSPECTIVAS DA REFORMA TRIBUTÁRIA

- Redução da carga tributária
- Federalismo fiscal
- Melhoria da qualidade do sistema tributário (eficiência, desburocratização e direitos dos contribuintes)

QUESTÕES ESTRATÉGICAS: EFICIÊNCIA

- ICMS
 - Acumulação de créditos - EC
 - Redução do número de alíquotas - EC
 - Guerra fiscal versus competição fiscal lícita - LC
- ISS
 - Guerra fiscal - LC
 - Delimitação do campo de incidência com o ICMS - LC
- PIS/Cofins
 - Que reforma? - LO
- Contribuição previdenciária
 - Base de cálculo - LO

QUESTÕES ESTRATÉGICAS: DESBUROCRATIZAÇÃO

- Simplificação dos procedimentos de inscrição e baixa de contribuintes - LC
- Cadastro único de contribuições - LC
- Eliminação da exigência de certidão negativa para contratar com o setor público - LC
- Restrições às exigências de obrigações acessórias - LC

QUESTÕES ESTRATÉGICAS: DIREITOS DOS CONTRIBUINTE

- Igualdade de prerrogativas processuais entre o Fisco e o Contribuinte - LC
- Vedação da imputação abusiva de responsabilidade aos sócios - LC
- Prevenção da instabilidade normativa
 - Anterioridade plena - EC
 - Consolidação anual obrigatória da legislação tributária - LC
 - Vedação do usos de Medidas Provisórias em matéria tributária - EC
- Disciplinamento da desconsideração administrativa (CTN) - LO
- Exigência de mandados de procedimento fiscal - LC
- Equivalência de encargos entre a devolução e a mora de tributos - LC
- Instituição de normas gerais sobre os direitos dos contribuintes, moralidade tributária do Estado e dos contribuintes e processo administrativo-fiscal - EC

AS INCERTEZAS DA TRIBUTAÇÃO NO ADMIRÁVEL MUNDO NOVO

- A economia digital
- O futuro da globalização
- A mudança do perfil demográfico e a falência dos modelos previdenciários tradicionais: a prevenção dos conflitos intergeracionais
- O virtual descompasso entre o custo da administração pública tradicional e as receitas públicas oriundas das novas formas de produzir
 - Uber e suas variantes
 - Trabalho não presencial
 - Internet das coisas, robótica, nanotecnologia, drones e outros meios de elevação da produtividade
- As saúvas tributárias e a erosão das bases tributárias
 - Os mastodônticos planejamentos tributários abusivos, com passagens em paraísos fiscais
 - Deep web e dark web, bitcoins e outros meios que favorecem a economia subterrânea
- As ações previstas no BEPS e a troca de informações fiscais e financeiras, em âmbito internacional, serão efetivas no enfrentamento da erosão das bases tributárias?
- A moralidade do Estado e do contribuinte converter-se-á em princípio tributário?